

Brasilienses descobrem Kumon

Ilustração: Alex Gaúcho

Método ensina como gostar de Matemática

Brasília está descobrindo o Kumon — um método de ensino criado pelo professor japonês Toru Kumon a partir da dificuldade do filho em aprender Matemática. Hoje, já são 2.500 alunos matriculados nas 30 unidades do Plano Piloto e cidades-satélites, desde que começaram a surgir, em 1994, franquias do Kumon Instituto de Educação. As unidades do Kumon não são escolas convencionais nem funcionam como reforço escolar ou cursinhos preparatórios para o vestibular.

O conteúdo e o material do Kumon foram programados para proporcionar o hábito de estudar e desenvolver no aluno habilidades como concentração, agilidade, raciocínio lógico e o gosto pela leitura, para que ele tenha um bom desempenho no 2º grau e entrar na universidade. “O grande mérito do kumon é transformar o aluno em um autodidata no estudo”, diz o gerente da filial de Brasília, Altair Prevedello. O método, segundo ele, faz com que o aluno passe a gostar de Matemática e de ler.

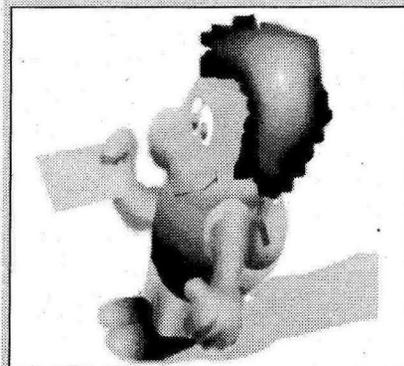
Por isso, é recomendável que as crianças comecem cedo, já na fase pré-escolar. Segundo Prevedello, a maioria dos alunos procura as unidades de Brasília por causa do fraco desempenho em Matemática e Português. Um teste de avaliação é feito com o aluno para determinar o nível de conhecimento que ele tem da matéria.

Exercícios — Thaís Cristina Elias, 14 anos, aluna da 8ª série, está melhorando seu desempenho desde que começou, há três meses, a fazer os exercícios de continhas do Kumon, na unidade experimental da filial do Instituto de Educação. O material didático usado são folhas de exercícios que precisam ser resolvidos pelos alunos. A aula só termina quando eles conseguem nota dez em todas as folhas do dia. A prática constante de exercícios e as recapitulações, segundo os defensores do método, fortalecem e asseguram o conhecimento e a rapidez na resolução dos problemas. Thaís, por exemplo, foi matriculada na unidade porque estava com notas baixas em Matemática. “Já estou conseguindo rapidez para fazer cálculos. Antigamente, fazia as contas nos dedos”, diz a garota. A orientadora Mirian Teresa Cabral explica que ela começou o programa estudando as quatro operações. Na escola, Thaís está estudando equações.

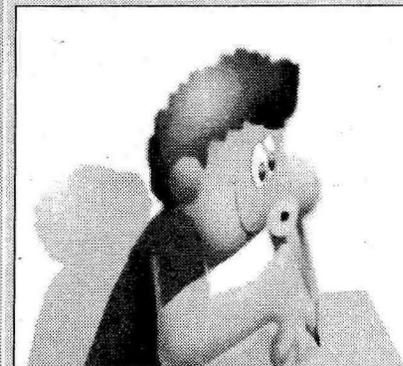
Formação — Há alunos que procuram o Kumon para melhorar sua formação. O funcionário público, Sérgio Barroso, matriculou os filhos José Eduardo, 12 anos, e Maria Fernanda, 10, com esse esse objetivo. Barroso constata que o método é excelente para o aluno aprender a raciocinar com rapidez. O segredo do método é simples: o Kumon oferece orientação diferenciada, de acordo com a capacidade individual de cada estudante. Na sala de aula tradicional, o mesmo programa é dado a todos os alunos, pois a diferença é feita segundo a série escolar e não pelo desempenho de cada aluno. No Kumon, o ensino é individualizado e a série escolar praticamente não é considerada.

O conteúdo é o mesmo do Ministério da Educação. Só que não segue a seriação da escola tradicional e, por ser um curso livre, pode ocorrer outro tipo de situação: um aluno de 1º grau poderá estudar o conteúdo de 2º grau. A duração do curso vai depender do desempenho de cada aluno. “Temos casos de estudantes que terminam em apenas um ano e meio e outros que levam até seis anos”, afirma Prevedello.

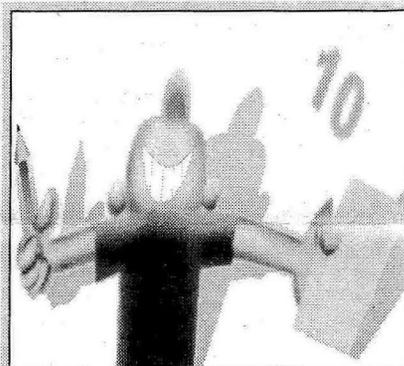
ETAPAS DIARIAS DO CURSO



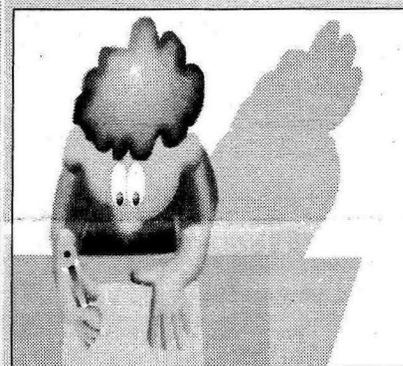
1
Ao chegar, o aluno retira o material (folha de exercícios) de sua pasta e vai para a sala de aula.



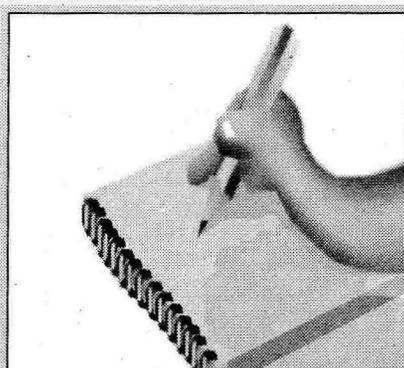
2
Na Sala de aula, ele resolve de 5 a 8 folhas de exercícios.



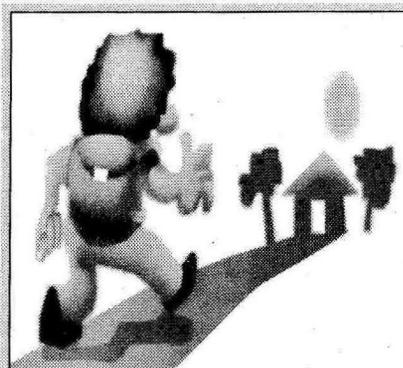
3
O professor corrige os exercícios, e se estiver tudo certo, o aluno recebe nota 10.



4
Se o professor verificar algum erro, o aluno deve corrigi-lo imediatamente, até acertar, e alcançar nota 10.



5
O próprio aluno preenche seu boletim com as notas que tirou em cada folha de exercício.



6
Após preencher o boletim, o aluno leva para casa os exercícios que fez na aula e a lição de casa (3 a 5 folhas por dia).

LISTA DAS UNIDADES

CURSOS: (M) MATEMÁTICA; (P) LÍNGUA PORTUGUESA

MATERIAL BRASÍLIA - DF	TELEFONE	MATERIAL BRASÍLIA - DF	TELEFONE	MATERIAL BRASÍLIA - DF	TELEFONE
Asa Norte 109 (M) (P)	(061) 273-5228	Lago Norte/C.A. 7 (M) (P)	(061) 368-6180	Núcleo Bandeirante I (M)	(061) 386-4699
Asa Norte 115 (M) (P)	(061) 349-1892	Lago Norte/QI 07 (M) (P)	(061) 368-3324	Núcleo Bandeirante II (M)	(061) 386-4699
Asa Norte 303 (M)	(061) 226-1920	Lago Sul/QI 09 (M) (P)	(061) 248-4617	Planaltina/DF (M)	(061) 389-3181
Asa Norte 406 (M) (P)	(061) 349-0088	Lago Sul/QI 21 (M) (P)	(061) 366-3417	Sobradinho/Qd. 12 (M) (P)	(061) 591-1575
Asa Sul 712/912 (M) (P)	(061) 346-0200	Octogonal (M) (P)	(061) 233-5432	Sobradinho/Qd. 07 (M) (P)	(061) 591-2761
Asa Sul 705/905 (M) (P)	(061) 242-8823	Sudoeste (M) (P)	(061) 344-2144	Taguatinga (M) (P)	(061) 562-9871
Asa Sul 215 (M) (P)	(061) 245-7154	Ceilândia (M)	(061) 581-3780	Taguatinga Sul (M) (P)	(061) 562-1905
Asa Sul 404 (M) (P)	(061) 224-0730	Guará I (M)	(061) 382-4173	Taguatinga - Pistão Sul (M)	(061) 356-2058
Cruzeiro Novo (M) (P)	(061) 234-6007	Guará II (M) (P)	(061) 381-9885	Taguacenter (M)	(061) 354-8010
Cruzeiro Velho (M)	(061) 361-0890	Guará II/Ed. Consei (M)	(061) 975-1408	Taguatinga L-Norte (M)	(061) 561-3528